

PLANO DE AVALIAÇÃO

**JOSÉ MOTA
PAULA PINHEIRO**

PROFESSORA LÚCIA AMANTE

PLANO DE AVALIAÇÃO

O Curso "[Foto-Realismo Pós 60](#)" tem características especiais: é um curso livre, dirigido a uma população com mais de 60 anos, e envolve, para além de uma introdução a este movimento artístico, de carácter mais teórico, uma aplicação prática dos conhecimentos e competências entretanto desenvolvidos, combinada com a criatividade e a sensibilidade artística de cada participante, e que culminará na criação de uma pintura original.

É por essa razão que, no Contrato de Aprendizagem elaborado para a disciplina, a Avaliação aparece tratada de uma forma simples e pouco formalizada, conforme pode consultar-se em anexo.

Nesse sentido, elaborar um Plano de Avaliação para um curso desta natureza implica uma abordagem que compreenda as especificidades do trabalho a desenvolver, bem como o papel da avaliação no processo, e retire daí as devidas consequências relativamente aos modos e às estratégias como ela se deverá desenvolver. Ela necessitará, por um lado, de estar muito orientada para o norteamento dos processos de trabalho dos estudantes e, por outro, de resultar frutuosa para o desenvolvimento da aprendizagem.

Em termos dos princípios orientadores da avaliação, existem alguns aspectos que nos parecem ser muito adequados para um curso deste tipo. Assim, a avaliação deverá:

- ser essencialmente contínua;
- ter um carácter formativo;
- ser diversificada, quer quanto à forma, quer quanto aos instrumentos utilizados;
- recolher dados de forma sistemática que permitam um feedback recorrente e atempado face ao desenrolar das actividades e à realização das tarefas;
- ter um carácter qualitativo e descritivo;

- ser orientadora do próprio processo de trabalho dos estudantes, especificando de forma clara e detalhada o que se espera que façam e o grau de proficiência desejável;
- ter uma forte componente de auto-avaliação, que explore processos de reflexão sobre a aprendizagem (meta-aprendizagem);
- incluir a avaliação pelos pares, dado que é da própria natureza dos conteúdos do curso, em especial no que se refere ao Módulo 3 e ao produto final (a pintura criada), a apreciação pelos outros do trabalho realizado;
- traduzir-se, no final, não por uma avaliação sumativa, no sentido de ser expressa numa classificação qualitativa ou quantitativa, mas sim por um relatório descritivo que consubstancie uma apreciação de todo o percurso do estudante.

Actividades a desenvolver pelos estudantes e que serão objecto de avaliação

Em termos das actividades a desenvolver pelos estudantes e que serão objecto de avaliação, existem dois tipos a distinguir:

- 1) três actividades designadas como globais, a ser desenvolvidas ao longo de todo o curso
 - a. pesquisa, recolha e partilha de links usando o serviço Delicious;
 - b. construção de um Glossário relativo aos termos e conceitos relevantes para as temáticas em estudo¹;
 - c. manutenção de um Blogue, com periodicidade mínima semanal, onde o estudante desenvolverá uma reflexão sobre a sua experiência de aprendizagem e registará os aspectos mais relevantes dessa experiência;
- 2) três actividades específicas, em momentos definidos:
 - a. actividade em equipa (semanas 3 e 4)

¹ No curso original, estava previsto que esta actividade decorresse apenas no Módulo 2, mas pareceu-nos agora que faria sentido alargá-la a todo o tempo do curso.

- i. pesquisa e recolha de informação sobre um dos seguintes temas: *materiais – utensílios – equipamentos – matérias-primas* do Foto-Realismo;
 - ii. elaboração de uma síntese com a informação recolhida a disponibilizar para os colegas.
- b. discussão moderada em fórum (semana 6)
 - c. criação de uma pintura original – produto final, mas com monitorização semanal do estado do trabalho em curso, para receber feedback dos professores e dos pares.

Cronograma

actividades	s e m a n a s												FINAL DE CURSO	relatório descritivo
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
blog			monitorização semanal / feedback individual semanal									avaliação		
del.icio.us			monitorização semanal / feedback global semanal									avaliação		
glossário			monitorização semanal / feedback global semanal									avaliação		
síntese					avaliação com feedback									
discussão						avaliação com feedback								
pintura								monitorização semanal / feedback individual semanal				avaliação		

Instrumentos

Para desenvolver esta avaliação nos moldes explicitados, foram elaboradas 3 rubricas:

- 1) actividades globais – blogue, delicious e glossário;
- 2) actividades do Módulo 2 – Elaboração de uma síntese e discussão moderada;
- 3) actividade do Módulo 3 – Criação de uma pintura original;

Rubricas

RUBRICA PARA AVALIAÇÃO CONTÍNUA E FORMATIVA DO ESTUDANTE CURSO FOTO-REALISMO PÓS 60

NÍVEL ALCANÇADO	PERFIL DO ESTUDANTE NA REALIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES GLOBAIS		
	DEL.ICIO.US / FLICKR	GLOSSÁRIO	BLOG
<p>o estudante tem alguma dificuldade em atingir os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . pesquisa poucos recursos na Internet . não insere links no serviço de alojamento e partilha Del.icio.us, ou o faz com pouca regularidade . os links que partilha não têm um interesse significativo para o tema em estudo . não insere ficheiros de imagem no serviço Flickr, ou o faz apenas ocasionalmente, e estes nem sempre são adequadas à temática em estudo 	<ul style="list-style-type: none"> . não realiza regularmente as tarefas . nem sempre fornece os dados necessários para diversificar a pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> . tem o seu blog sem actualização, com frequência durante mais de uma semana . o seu blog não traduz reflexão sobre o percurso realizado e pouco relata das experiências vividas . recorre a fórmulas repetitivas no seu discurso
<p>o estudante atinge regularmente os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . pesquisa e explora recursos na Internet com regularidade . os recursos partilhados são oportunos face ao tema em estudo . insere links no serviço de alojamento e partilha Del.icio.us . insere ficheiros de imagem no serviço Flickr e elas correspondem à temática em estudo 	<ul style="list-style-type: none"> . realiza as tarefas com regularidade . fornece os dados indispensáveis para diversificar a pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> . nem sempre mantém o seu blog actualizado . o blog, não contendo reflexões de síntese, relata as experiências vividas . apresenta as suas reflexões de modo diversificado . consegue, ocasionalmente, integrar outras experiências e conhecimentos no seu discurso
<p>o estudante atinge com facilidade os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . pesquisa, explora recursos na Internet e os partilha com os demais estudantes com frequência . os recursos são especialmente importantes para a temática em estudo . insere links no serviço de alojamento e partilha Del.icio.us e neles sinaliza o interesse que podem ter para os demais utilizadores . insere ficheiros de imagem no serviço Flickr e estas se revelam muito importantes para a temática em estudo 	<ul style="list-style-type: none"> . realiza assiduamente as tarefas . fornece dados relevantes para diversificar e facilitar a pesquisa 	<ul style="list-style-type: none"> . mantém o seu blog actualizado . o seu blog apresenta reflexões de síntese sobre o percurso realizado e as experiências vividas . é criativo e original na forma como apresenta as suas reflexões e como relata as suas experiências . utiliza um discurso que se socorre de outros saberes e experiências

RUBRICA PARA AVALIAÇÃO CONTÍNUA E FORMATIVA DO ESTUDANTE


CURSO FOTO-REALISMO PÓS 60

NÍVEL ALCANÇADO	PERFIL DO ESTUDANTE NA REALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE CONHECER A PINTURA FOTO-REALISTA		
	CARACTERIZAR O MOVIMENTO	PESQUISA TEMÁTICA	DISCUSSÃO MODERADA
<p>o estudante tem alguma dificuldade em atingir os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . as suas contribuições não traduzem uma sistematização da informação de relevo contida no Objecto de Aprendizagem disponibilizado . as suas contribuições se limitam a descrever aspectos muito gerais dos assuntos em estudo 	<ul style="list-style-type: none"> . não apresenta informação complementar pesquisada na Internet . tem uma atitude passiva na equipa a que pertence . não respeita os compromissos assumidos na equipa, quanto a realização colaborativa de tarefas e metodologias de trabalho de grupo 	<ul style="list-style-type: none"> . pouco participa no fórum de discussão . não intervém de forma organizada . não se integra regularmente nos fios de discussão criados pelos seus pares . pouco colabora para o aprofundamento da discussão
<p>o estudante atinge regularmente os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . as suas contribuições traduzem a sistematização de grande parte da informação de relevo contida no Objecto de Aprendizagem disponibilizado . as suas contribuições descrevem aspectos relevantes dos assuntos em estudo 	<ul style="list-style-type: none"> . apresenta informação complementar pesquisada na Internet . mostra uma atitude activa na equipa a que pertence . respeita regularmente os compromissos assumidos na equipa, quanto a realização colaborativa de tarefas e metodologias de trabalho de grupo . colabora na procura de soluções funcionais para o trabalho colaborativo na sua equipa 	<ul style="list-style-type: none"> . participa no fórum de discussão . intervém de forma organizada . abre tópicos de discussão . se integra regularmente nas discussões iniciadas pelos seus pares . colabora para o aprofundamento da discussão
<p>o estudante atinge com facilidade os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . as suas contribuições traduzem com qualidade a sistematização de muita da informação relevante contida no Objecto de Aprendizagem disponibilizado . quando as suas contribuições representam uma leitura crítica dos assuntos em estudo, alicerçada em pesquisas paralelas 	<ul style="list-style-type: none"> . apresenta informação complementar que pesquisou na Internet e a partilha com os outros, explicitando-a . mostra uma atitude activa na equipa a que pertence e mobiliza os seus pares para a realização das actividades . respeita sempre os compromissos assumidos na equipa, quanto a realização colaborativa de tarefas e metodologias de trabalho de grupo . toma a iniciativa de propor soluções para que o trabalho colaborativo seja funcional 	<ul style="list-style-type: none"> . participa activamente no fórum de discussão . intervém de forma organizada e articulada com os demais intervenientes . abre tópicos de discussão que conduzem a novas <i>linhas</i> de reflexão no fórum . se integra de forma criativa nos fios de discussão iniciados pelos seus pares . colabora para o aprofundamento da discussão, trazendo para ela assuntos que revelam pesquisa sobre os temas em análise

RUBRICA PARA AVALIAÇÃO CONTÍNUA E FORMATIVA DO ESTUDANTE

CURSO FOTO-REALISMO PÓS 60

NÍVEL ALCANÇADO	PERFIL DO ESTUDANTE NA REALIZAÇÃO DA ACTIVIDADE CRIAÇÃO DE UMA PINTURA ORIGINAL		
	PROCESSOS DE TRABALHO/ ATITUDES	DOMÍNIO TÉCNICO	EXPRESSIVIDADE/ CRIATIVIDADE
<p>o estudante tem alguma dificuldade em atingir os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . não cumpre as indicações dos tutoriais de apoio ao trabalho . não desenvolve com regularidade a pintura . não corrige os pontos fracos do trabalho, apontados pelo professor ou pelos seus pares . publica irregularmente os “momentos” da sua pintura . não dá retorno à opinião/aos comentários dos seus pares acerca da sua pintura . não comenta, ou pouco comenta, as pinturas dos seus pares 	<ul style="list-style-type: none"> . mostra dificuldade em reconhecer materiais, utensílios, matérias-primas, ferramentas, equipamentos específicos desta actividade . não executa experimentações práticas, tanto no desenho, como na pintura . demonstra falta de rigor técnico na preparação/ aplicação das tintas . não respeita regularmente os procedimentos técnicos quanto a aplicação de materiais e tempos de secagem 	<ul style="list-style-type: none"> . desenvolve uma linguagem pictórica que foge à expressividade do material e das técnicas em uso . realiza uma “quase cópia” de uma pintura, em vez de desenvolver uma ideia original . não consegue evidenciar na sua pintura a expressividade da técnica de pintura com tinta acrílica
<p>o estudante atinge regularmente os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . cumpre as indicações dos tutoriais de apoio ao trabalho . desenvolve com regularidade a pintura . corrige os pontos fracos do trabalho, apontados pelo professor ou pelos seus pares . publica regularmente os “momentos” da sua pintura . dá retorno à opinião/aos comentários dos seus pares acerca da sua pintura . comenta as pinturas dos seus pares 	<ul style="list-style-type: none"> . mostra reconhecer materiais, utensílios, matérias-primas, ferramentas, equipamentos específicos desta actividade . executa experimentações práticas, tanto no desenho, como na pintura . demonstra rigor técnico na preparação/ aplicação das tintas . respeita regularmente os procedimentos técnicos quanto a aplicação de materiais e tempos de secagem 	<ul style="list-style-type: none"> . desenvolve uma linguagem pictórica que corresponde à expressividade do material e das técnicas em uso . realiza uma pintura original . consegue evidenciar na sua pintura a expressividade da técnica de pintura com tinta acrílica
<p>o estudante atinge com facilidade os objectivos das actividades quando...</p>	<ul style="list-style-type: none"> . cumpre as indicações dos tutoriais de apoio ao trabalho e procura outras fontes para aprendizagem complementar . desenvolve com bastante regularidade a pintura . corrige sempre os pontos fracos do trabalho, 	<ul style="list-style-type: none"> . não mostra qualquer dificuldade em reconhecer materiais, utensílios, matérias-primas, ferramentas, equipamentos específicos desta actividade . executa frequentemente experimentações práticas, tanto no desenho, como na pintura 	<ul style="list-style-type: none"> . desenvolve uma linguagem pictórica que faz sobressair a expressividade do material e das técnicas em uso . realiza uma pintura original e esteticamente válida . consegue evidenciar de modo muito significativo,



apontados pelo professor ou pelos seus pares

. publica todos os "momentos" da sua pintura

. dá retorno construtivo à opinião/aos comentários dos seus pares acerca da sua pintura

. comenta as pinturas dos seus pares e fornece orientações para resolução de problemas

. demonstra ter elevado rigor técnico na preparação/ aplicação das tintas

. respeita sistematicamente os procedimentos técnicos quanto a aplicação de materiais e tempos de secagem

na sua pintura, a expressividade da técnica de pintura com tinta acrílica

Nota final

Dado que este Plano de Avaliação foi elaborado a posteriori, existem aspectos no Contrato de Aprendizagem original que necessitariam de pequenos acertos para integrar esta avaliação mais desenvolvida. Assim, este ponto relativo à Avaliação seria introduzido antes do ponto “Vou precisar de alguma coisa em especial para este curso?” e com o título: “Como vou ser avaliado neste curso?”, contendo a seguinte redacção:

Sendo este um curso livre, as coisas da Avaliação são bem mais simples, porque não temos que dar notas nem certificados. A avaliação aqui consiste em ir dando feedback relativamente às actividades que realiza, para o ajudar a melhorar os aspectos que estejam a correr menos bem. É claro que os comentários e contribuições dos colegas também o podem ajudar a perceber como está a ir. E o seu Blog, em que fará uma reflexão pessoal permanente sobre este percurso de aprendizagem, também o ajudará a ir identificando os pontos mais fortes e aqueles que precisam de algum trabalho.

Para nós, o essencial é que consiga ter:

- *um grande prazer em tudo o que aqui faz;*
- *o gosto de melhorar cada vez mais os aspectos onde sente dificuldades;*
- *uma boa interacção social;*
- *a paciência de ouvir os outros e a generosidade de partilhar com eles as suas ideias;*
- *a capacidade de partilhar os seus conhecimentos e de saber aproveitar o conhecimento dos outros.*

Seguir-se-ia o Cronograma e, por fim, as Rubricas.

Enviem-se, em anexo, os documentos relativos ao Curso, a saber:

- Roteiro de fundamentação do curso
- Instruções e actividades
- Contrato de Aprendizagem

Trabalho Final de PPeL

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO
FOTO-REALISMO PÓS 60

ROTEIRO DE FUNDAMENTAÇÃO

JOSÉ MOTA
PAULA PINHEIRO

PROFESSORAS ALDA PEREIRA E LINA MORGADO

Nome do Curso

Foto-Realismo pós 60.

Nome dos Professor(es)/Tutor(es)

José Mota e Paula Pinheiro.

Endereço do Curso

<http://medeia.org/moodle/course/view.php?id=24>

Destinatários do Curso

Público-alvo com idade igual ou superior a 60 anos, com interesses na área artística, no âmbito das técnicas e da reflexão estética, em particular sobre a Pintura norte-americana do século XX. São pré-requisitos ligação à Internet e conhecimentos básicos de utilização do computador, incluindo as ferramentas web (browser e e-mail), bem como uma compreensão funcional do Inglês escrito (a nível básico), dado que alguns materiais complementares se encontram nesta língua.

Tipo de Formação em que se insere

Curso livre.

Duração do Curso e sua justificação

3 meses (12 semanas). Este curso insere-se no âmbito de uma oferta de actividades ocupacionais, com uma vertente formativa de âmbito teórico e prático, mas também lúdica, para uma faixa etária que maioritariamente já terá atingido a reforma e dispõe, portanto, de tempo livre relativamente ao qual nem sempre existem ofertas disponíveis ou interessantes.

Modalidade do Curso

Online.

Nº de Alunos/Formandos

Cerca de 20.

Nº de Módulos ou Tópicos

3 módulos. Módulo 1 – Ambientação (2 semanas); Módulo 2 – Conhecer a Pintura Foto-Realista (4 semanas); Módulo 3 – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica (6 semanas).

Decisão 1

Tendo em conta os modelos estudados na disciplina, qual é o modelo em que o curso se fundamenta?

Este curso insere-se no modelo 3 sistematizado por Robin Mason, designado como **Modelo Integrado** ([Integrated Model](#)), desenrolando-se exclusivamente online.

Decisão 2

Quais são os princípios pedagógicos (pedagogia online) orientadores do curso.

A estratégia pedagógica para este curso orienta-se segundo os princípios propostos pelo [Modelo MEDEIA](#), conjugando uma abordagem colaborativa, assente nos paradigmas construtivista e socioconstrutivista, com o estudo autónomo e independente (aprendizagem auto-dirigida). Em termos sucintos, trata-se de uma abordagem centrada no estudante, que pressupõe um papel activo e autónomo por parte deste no quadro de interacção num grupo de aprendizagem, e um papel de facilitador e orientador por parte do professor, quer no que se refere ao trabalho desenvolvido no grande grupo quer relativamente a cada um dos estudantes individualmente.

Decisão 3

Qual é o Plano de Aprendizagem do curso (Estrutura, Calendário, Organização do Ambiente de Aprendizagem, Níveis de Participação desejáveis, Informações Gerais).

Estrutura do Curso

Este curso estrutura-se em três módulos, sendo o primeiro de familiarização com o ambiente de aprendizagem e os restantes relativos aos conteúdos:

Módulo 1 – Familiarização com o Ambiente Virtual de Aprendizagem

Módulo 2 – Conhecer a Pintura Foto-Realista

Módulo 3 – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica

Calendarização

O Curso desenrola-se ao longo de 12 semanas (cerca de 3 meses), com a seguinte distribuição:

Semanas 1 e 2 – Módulo 1

Semanas 3 a 6 – Módulo 2

Semanas 7 a 12 – Módulo 3

Organização do Ambiente de Aprendizagem

Tendo em conta o público-alvo, procurou criar-se um ambiente de aprendizagem que se revelasse tão adequado quanto possível, embora tenha que se salientar que o software utilizado – Moodle – não é particularmente flexível em termos da customização visual ou funcional. De qualquer modo, procurou criar-se um ambiente que não estivesse saturado de informação, que poderia levantar dificuldades na leitura e orientação dos participantes. Optou-se, sempre que possível, por disponibilizar funções de acesso a recursos e documentos em menus à esquerda da página, por ser este tipicamente o modo mais comum na Internet e haver, dessa forma, maior familiaridade dos participantes com esta abordagem. Embora exista por vezes redundância que é impossível eliminar – pode aceder-se a recursos ou documentos quer através dos menus à esquerda na página quer através dos links automáticos inseridos pelo sistema – achámos que os ganhos de uma navegação mais habitual superavam esta contrariedade.

Assim, em termos da organização da informação na página, temos à esquerda os referidos menus de navegação (o principal inclui, por exemplo, links para o Chat, o Café, os Blogs, os Fóruns e a lista de Membros do curso) e para acesso a recursos / documentos /

actividades, e ainda dois blocos adicionais: um com o conjunto de imagens de pinturas foto-realistas já presente na conta que o grupo tem no serviço Flickr – <http://www.flickr.com/photos/mpel2006> – e outro com um conjunto de favoritos / bookmarks já inseridos na conta que o grupo tem no serviço delicious – <http://www.del.icio.us/mpel2006>. À medida que os participantes forem inserindo mais fotos ou favoritos nestes serviços, estes blocos irão sendo automaticamente actualizados. À direita encontram-se os blocos que dão nova informação sobre o que se está a passar no curso: últimas notícias, mensagens e quem está online, contendo ainda um formulário de busca nos fóruns. Ao centro, como é típico do Moodle, encontra-se a informação relativa aos conteúdos (escolheu-se a visualização "Por tópicos"), onde figuram os Módulos constantes do curso e onde se incluirá informação sucinta (orientadora) relativa a estes, às actividades a desenvolver e aos prazos a cumprir.

É neste espaço, no topo, que figuram alguns elementos fundamentais do curso, e que irão estar sempre disponíveis por acompanharem todo o ciclo de trabalho: o **Fórum de Notícias**, lugar privilegiado para comunicar notícias e anúncios relevantes no que se refere ao curso; o **Fórum de Ajuda e Feedback**, elemento essencial para apoio e suporte às eventuais dificuldades dos participantes, sejam elas na utilização do ambiente ou de carácter técnico, mas que constitui também um espaço que poderá acolher sugestões e comentários dos participantes relativamente ao ambiente de aprendizagem; os **Blogs**, que os participantes irão manter ao longo de todo o curso; o espaço social de convívio informal, designado **Café Dançante**; e o **Chat**, que poderá ser pontualmente utilizado para momentos de balanço ou para ajuda individualizada em casos específicos. Os Fóruns relativos a cada actividade encontrar-se-ão, como acima referido, na secção do tópico respectivo.

Níveis de Participação Desejáveis

Como se refere noutra parte deste documento, espera-se (deseja-se) que os níveis de participação sejam elevados, dada a abordagem pedagógica escolhida. Daí que o trabalho seja sempre apoiado por fóruns de discussão; que exista um espaço social (café) para promover e consolidar o estabelecimento e aprofundamento das relações, favorecendo a interacção; que se tenha previsto a manutenção de um Blog por parte dos participantes, com regularidade mínima semanal, ao longo de todo o curso, e que permite comentários dos outros participantes; que se dê importância à actividade de Apresentação ou que se inicie a familiarização com uma actividade colectiva de escrita num wiki, a propósito das motivações/expectativas dos participantes.

Informações Gerais

Sendo este um Curso Livre, em que as pessoas participarão numa perspectiva lúdica e de desenvolvimento pessoal, não sujeito a certificação, não se refere aqui explicitamente uma estratégia de avaliação. Importa dizer, contudo, que de forma adaptada à natureza do curso e do seu público, esse aspecto não foi descurado, sendo abordado em vários outros pontos deste documento. O Blog que os estudantes irão manter ao longo do curso servirá, para além de outros propósitos mencionados, também como dispositivo de auto-avaliação, e o feedback por parte dos colegas e, também, dos professores (que se prevê frequente), relativamente às actividades a desenvolver completará aquilo que poderíamos designar como uma estratégia de avaliação formativa, sobretudo orientada para a optimização do

grau de satisfação dos participantes e para uma percepção positiva do seu percurso de aprendizagem.

Espera-se que a própria natureza do curso, por seu lado, seja um aspecto potenciador da construção de uma comunidade de aprendizagem com um ambiente propício à colaboração, à partilha e ao estabelecimento de relações positivas entre todos, dada a não existência de factores como angústia, competitividade ou stress muitas vezes resultantes do enfoque nos resultados e nas classificações a obter.

Por último, refira-se que, embora seja pré-requisito para a frequência do curso o domínio básico da utilização do computador e da Internet, dadas as possíveis características do grupo-alvo existirá um fórum específico de ajuda para questões relacionadas com a utilização do ambiente de aprendizagem virtual (Moodle), de software necessário ou de outras questões de carácter técnico ou de usabilidade.

Decisão 4

Qual é o papel atribuído à interacção e à colaboração no curso? E à auto-aprendizagem?

Este curso irá desenrolar-se num ambiente colaborativo, sendo que essa colaboração será, em várias ocasiões, estruturada e organizada pelas tarefas/actividades propostas, mas resultará, na globalidade do curso, da promoção e facilitação da interacção entre os participantes, quer num contexto mais informal (o Café Dançante) quer mais ligada aos conteúdos em estudo, no sentido de construir um contexto social rico e adequado à aprendizagem e ao desenvolvimento pessoal. O que se pretende, no fundo, é constituir uma comunidade de aprendizagem, em que a noção de pertença e de partilha esteja sempre presente, mesmo nos períodos de trabalho mais individualizado ou de aprendizagem mais autónoma e independente (como será o caso, sobretudo, do módulo 3 – curso prático de pintura com tinta acrílica).

Decisão 5

Para prevenir a desistência do curso, qual vai ser a actuação geral do prof/tutor ?

Em termos do papel do professor para prevenir eventuais desistências do curso, terá que ser dada especial atenção aos casos em que se detecte baixa participação/presença, ou àqueles em que existe uma explicitação clara de um desconforto, mal-estar, ansiedade ou desnorte, no sentido de comunicar individualmente (em privado) com esses participantes para conhecer a causa do problema e encontrar uma solução adequada.

Também importante é o fornecimento de feedback atempado e regular, seja no que se refere a dificuldades funcionais de utilização do AVA, das tecnologias ou de ferramentas, seja relativamente a aspectos relacionados com os conteúdos e as tarefas a realizar, de modo a poder intervir precocemente sobre quaisquer dificuldades detectadas e reorientar, em tempo útil, estratégias de trabalho, gestão do tempo, conceitos e práticas no sentido de promover uma experiência de aprendizagem recompensadora e de qualidade.

Outro aspecto relevante nesta prevenção é a criação e manutenção de um clima amigável, construtivo e de partilha, que dê enquadramento e suporte a todos mas, em especial, àqueles que estejam a ter problemas relativamente à sua

participação/inserção no curso. Naturalmente que esta tarefa não cabe apenas ao professor (não depende exclusivamente dele), mas ele tem um papel importante no sucesso da sua consecução.

Decisão 6

Tendo em conta as coordenadas anteriores, qual o nível de presença social desejável? Através de que processos/acções são criadas as condições para que se construa?

Decorrente dos pontos anteriores, pretende-se que o nível de presença social seja elevado, até tendo em conta o público-alvo e a natureza do curso. Essa presença social será operacionalizada a partir de vários aspectos já referidos: criação de um ambiente favorável à interacção, quer informal quer relativa aos conteúdos em aprendizagem, recurso a actividades colaborativas e interactivas e criação de uma atmosfera propícia à comunicação e ao desenvolvimento de relações sociais. Este último aspecto pode ser fortemente modelado pelo professor na sua actuação, adoptando um estilo informal e construtivo, usando o humor (de forma ponderada e cuidada) e a expressão emocional (smileys e outras sinaléticas), partilhando experiências, demonstrando-se disponível para apoiar, etc. Muitos dos aspectos referidos na decisão 5 são também relevantes para este ponto.

Em termos concretos, deixamos alguns exemplos que contribuirão certamente para criar essas condições:

- Apresentação, em fórum próprio, de todos os participantes, que deverá incluir uma pintura que lhe seja particularmente cara (porque se revê nela, porque o pintor lhe diz muito, porque lhe lembra um determinado episódio/momento relevante da sua vida, etc.). Esta actividade será posteriormente ligada a uma actividade final, em que cada participante “oferece” aos outros uma pintura, de entre as estudadas, que em seu entender condiz com cada um(a) dos/das colegas. Cada participante ficará, assim, com uma colecção individual de quadros: o que escolheu para si no início, os que os outros lhe atribuíram e o que realizaram no 3º Módulo (curso prático de pintura com tinta acrílica);
- O Café Dançante, o espaço social de interacção informal onde se podem partilhar gostos, alegrias e tristezas, informações úteis ou nem tanto, enfim, conversar e conviver;
- O Blog individual, que os participantes deverão manter com periodicidade mínima semanal, e que para além de funcionar como um dispositivo de reflexão sobre a aprendizagem em curso constitui, até por permitir comentários, mais um elemento de reforço da coesão social e do entretecer do discurso pessoal no discurso colectivo.

Decisão 7

Quais são os objectivos gerais do curso? Quais são os objectivos mais específicos que deseja que os estudantes alcancem?

Objectivos Gerais

- Ampliar saberes acerca do Foto-Realismo Norte-Americano no século XX.
- Experimentar os modos, técnicas e materiais típicos deste movimento.

- Desenvolver a literacia digital, nomeadamente no que se refere à utilização da Internet e das tecnologias web 2.0.
- Explorar formas autónomas de aprendizagem.

Objectivos Específicos

- Identificar os aspectos essenciais da obra de um conjunto de pintores foto-realistas mais relevantes.
- Caracterizar o Foto-Realismo enquanto movimento artístico.
- Relacionar aspectos fundamentais do movimento Foto-Realista com alguns elementos basilares da cultura americana.
- Aplicar técnicas e materiais típicos deste movimento na elaboração de uma pintura.
- Pesquisar, recolher e publicar, de forma eficiente, informação disponível na Internet de interesse para as aprendizagens a realizar.
- Desenvolver mecanismos de auto-reflexão e de consciencialização do seu próprio processo de aprendizagem, de forma a evoluir no sentido de uma maior autonomia e independência enquanto aprendiz.

Decisão 8

Quais os processos de trabalho em que se apoiarão os estudantes para atingirem os objectivos que descreveu acima? (Por exemplo, porquê e quando colaborar, e onde e quando trabalhar individualmente?)

Os processos de trabalho passarão pelo trabalho em equipa e pelo trabalho individual. Do **Módulo 2** – Conhecer a Pintura Foto-Realista – destacam-se as seguintes actividades:

- Trabalho de equipa: cinco equipas, ficando cada uma encarregue de um tópico – *temas - materiais – utensílios – equipamentos – matérias-primas* – com o objectivo de sistematizar a informação relativa a cada um destes aspectos contida no Objecto de Aprendizagem disponibilizado e de procurar informação complementar na Internet. Disponibilização do trabalho no fórum de apoio à actividade, para eventuais comentários ou explicitações, mas sem discussão prevista.

- Trabalho individual preparatório de uma discussão em grande grupo a partir das imagens e informação do Objecto de Aprendizagem e de outros elementos recolhidos na Internet.

- Sobretudo durante estas actividades, mas também ao longo de todo o curso, desenvolvimento de um arquivo de Favoritos/Bookmarks, usando o serviço Del.icio.us, na conta criada para o grupo e onde constam já alguns links, e que tenham interesse e relevância para os temas em estudo.

- Discussão em grande grupo. Tema orientador da discussão moderada: *Formas típicas de representação da realidade: a problemática da pintura enquanto representação formal da realidade objectiva.*

Para além destas (ou outras) actividades previstas, cada um dos participantes pode explorar os recursos presentes no Objecto de Aprendizagem, ou outros a partir dele, segundo os seus interesses e gostos pessoais.

O **Módulo 3** – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica – consiste na elaboração de um quadro por parte dos participantes, com o apoio de pequenos tutoriais, pelo que o

trabalho será de natureza individual. Contudo, o facto de a entrada semanal do Blog incorporar, nesta fase, a imagem do quadro em construção naquele momento, bem como a existência de um fórum de apoio a esta actividade introduzem elementos colaborativos nesta tarefa individual.

Decisão 9

Escreva uma breve instrução para os seus estudantes acerca de como discutir e colaborar no ambiente online e explique-lhes porque é que, enquanto professor/tutor desse curso online, irá actuar desse modo.

Colaborar ou participar numa discussão online pode envolver alguns aspectos específicos deste contexto de comunicação. Desde logo porque a comunicação é essencialmente textual, estando ausentes uma série de elementos que, numa situação presencial, nos ajudam a exprimir e a compreender melhor o interlocutor, como sejam os gestos e o tom de voz, ou seja, aquilo que geralmente se designa como linguagem não-verbal. Depois, porque essa comunicação não é simultânea (síncrona), mas antes se desenrola em tempos diferentes (assíncrona). Estes aspectos podem gerar alguns mal-entendidos, dificuldades na comunicação ou alguma ansiedade, por a pessoa não conseguir encontrar as formas e os ritmos adequados a esta forma relativamente nova de comunicar.

Deixamos, por isso, algumas sugestões gerais quanto a estes aspectos e que nós, enquanto professores e primeiros responsáveis pela criação de um ambiente adequado de comunicação e de colaboração, tentaremos aplicar e modelar:

- procure ser construtivo nas suas interacções com os outros participantes, mesmo se discorda totalmente das suas ideias ou propostas. Tente explicitar de forma objectiva aquilo de que discorda e apresentar propostas alternativas, fundamentando-as;
- não se limite a concordar ou discordar (poderá fazê-lo ocasionalmente, mas de forma muito pontual). Procure adicionar algum valor ao trabalho ou ao saber colectivo explicitando os motivos da sua concordância ou discordância, aduzindo outros elementos, disponibilizando links para informação adicional, partilhando a sua experiência pessoal, etc.;
- ao participar num fórum, insira a sua mensagem no ponto correcto da discussão, de forma a não gerar entropia e confusão no fluir da mesma;
- uma discussão é como uma conversa organizada em torno de determinados tópicos. Por isso, evite repetir o que outros já disseram, só para mostrar que também sabe. Tente sempre trazer algo de novo à conversa, um olhar ou experiência pessoal, informação adicional, etc.;
- use um estilo informal e cooperante. Procure incluir aspectos emocionais e afectivos com o recurso a elementos gráficos (smileys/emoticons) - ☺ ☹ :-) – ou acrónimos – LOL (laughing out loud – rir à gargalhada), IMHO (In My Humble Opinion – na minha humilde opinião), etc. Sendo a comunicação sobretudo escrita, dê especial atenção à elaboração das suas mensagens e use a pontuação para aumentar o grau de clareza.
- NÃO UTILIZE TEXTO EM MAIÚSCULAS – o efeito é o mesmo de gritar ou falar muito alto numa comunicação presencial.
- use o humor, mas faça-o com cuidado para não ferir susceptibilidades. Esteja atento às reacções dos outros participantes e vá adequando as suas formas de comunicar à comunidade em que está inserido;

- não reaja a quente a mensagens ou intervenções de outros participantes que o incomodam ou ofendem. Os conflitos online tendem a atingir uma grande intensidade de forma muito rápida, e são muito disruptores do ambiente de colaboração e partilha, mesmo se restritos a dois ou três participantes. Deixe passar algumas horas, durma sobre o assunto, e volte a ler a mensagem/intervenção. Por vezes, numa segunda leitura, vemos as coisas a uma outra luz. Se o incómodo persistir, contacte o participante em causa privadamente, por e-mail, e explique de forma construtiva o que o incomodou na mensagem. Tente resolver as coisas a bem e, se achar necessário, contacte os professores para mediar a situação. Sobretudo, NUNCA alimente um conflito em público: mesmo que tenha toda a razão, todos se vão sentir incomodados com o seu comportamento.

Estas são, como dissemos, algumas sugestões gerais. Durante o Módulo de Ambientação teremos oportunidade de trabalhar de forma mais específica e detalhada estas questões.

Decisão 10

Planeie e descreva cuidadosamente 3 *Métodos de Activação* de acordo com os objectivos que definiu e refira em que fase do curso se integram. Pode seguir a estrutura do conteúdo que encontra nos “*Métodos de Activação da Aprendizagem*” (descrevendo o método e o seu objectivo, calendário, participantes, papel do tutor, etc.).

CARACTERIZAR O FOTO-REALISMO (apresentações das equipas)

Objectivo: Caracterizar o Foto-Realismo enquanto movimento artístico.

Praticar a cooperação e o trabalho de equipa.

Participação do estudante: Os estudantes participam em equipas de 5 pessoas. Cada uma das 4 equipas recolhe e organiza informação sobre um de quatro tópicos: a) materiais; b) utensílios; c) equipamentos; d) matéria-prima, recorrendo quer ao objecto de aprendizagem disponibilizado – Introdução ao Foto-Realismo – quer à pesquisa adicional na web.

Como organizar online: É criado um fórum de discussão para serem colocados os trabalhos das equipas, onde se poderão pedir e dar esclarecimentos, fazer comentários, etc., mas sem que se proceda a uma discussão moderada. Estes trabalhos serão depois disponibilizados como recursos para o módulo 3 – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica.

Calendário: Módulo 2 – Conhecer o Foto-Realismo. Semanas 3 e 4 do Curso.

Tarefa e papel do Tutor: Dar as instruções para a actividade (incluindo calendarização, recursos a utilizar, produto final e actividade subsequente, etc.), orientar a formação de equipas e aconselhar quanto às estratégias a seguir. Ir acompanhando o trabalho das equipas, fornecendo apoio quando for necessário, mas evitando ter uma presença demasiado dominante. Dar feedback no final da actividade, sugerindo aperfeiçoamentos que sejam necessários com vista a que estes trabalhos possam funcionar como recursos para o Módulo 3.

BLOG (Diários ou jornais de aprendizagem online)

Objectivo: Desenvolver mecanismos de auto-reflexão e de consciencialização do seu próprio processo de aprendizagem, de forma a evoluir no sentido de uma maior autonomia e independência enquanto aprendiz. Aprender a descrever e apresentar o processo de pensamento subjacente e o seu desenvolvimento. Envolver-se na discussão, no diálogo e na troca de ideias com os colegas.

Participação do estudante: O estudante mantém um Blog, com periodicidade mínima semanal, onde vai reflectindo sobre a sua experiência de aprendizagem. Ao mesmo tempo, vai lendo os Blogs dos colegas e publicando comentários quando achar pertinente. No módulo 3, essa entrada semanal incluirá também uma imagem com o estado no momento do quadro que o estudante está a criar.

Como organizar online: Será utilizada a ferramenta “Glossário”, presente no Moodle, para esta actividade, pois adequa-se razoavelmente bem a este fim.

Calendário: Durante todo o curso.

Tarefa e papel do Tutor: Dar as instruções para a actividade e sugestões sobre como desenvolvê-la. Manter o seu próprio Blog como forma de modelar o registo de situações relevantes num processo, mas tendo cuidado para não causar mal-estar em nenhum participante. Encorajar os estudantes, entrando como participante nos diálogos que se desenvolvem através dos comentários. Quando for relevante, dar feedback no sentido de ajudar o estudante a ultrapassar qualquer dificuldade pontual.

EXPOSIÇÃO VIRTUAL (Projectos virtuais)

Objectivo: Organização de uma exposição virtual, usando o serviço [Flickr](#), com os quadros pintados pelos participantes. Motivar a aprendizagem, a partilha e o debate crítico através da publicação de trabalho próprio e do comentário ao trabalho dos outros.

Participação do estudante: Os estudantes participam individualmente, através da publicação do seu quadro e da visita à exposição, e no grande grupo, através dos comentários à exposição em fórum próprio.

Como organizar online: Publicação das imagens dos quadros para a conta do grupo já existente no serviço [Flickr](#), com inserção de palavras-chave e construção do conjunto “Exposição Virtual”. Criação de um fórum de acompanhamento da actividade, que servirá para a sua preparação e para a conversa final em torno da exposição.

Calendário: Módulo 3; semana 12 do curso.

Tarefa e papel do Tutor: Dar as instruções e o apoio necessário à criação das imagens dos quadros e à sua publicação no serviço referido. Tornar claros os objectivos e as expectativas para esta actividade: não se trata de uma competição, mas de uma exposição colectiva. Participar na conversa final a propósito da exposição, dando feedback e encorajando os participantes a envolver-se em projectos similares no futuro.

NOTAS

Para além deste documento, e com base em alguns elementos dele constantes, elaborou-se também um “Contrato de Aprendizagem” que será disponibilizado no AVA onde irá decorrer o curso. Esse contrato será enviado juntamente com este documento.

Para além dos 3 métodos de activação pedidos, foram desenhadas outras actividades e elaboradas as respectivas instruções, que poderão ser consultadas no site do curso.

Trabalho Final de PPeL

INSTRUÇÕES E ACTIVIDADES

FOTO-REALISMO PÓS 60

JOSÉ MOTA
PAULA PINHEIRO

PROFESSORES ANTÓNIO QUINTAS-MENDES E LINA MORGADO

Manter um Blog

Para quê?

A manutenção de um Blog por parte dos participantes tem como objectivo principal o desenvolvimento de mecanismos de auto-reflexão e de consciencialização do seu próprio processo de aprendizagem. Por outro lado, é uma forma de cada um partilhar com os outros aquilo que está a ser a sua experiência pessoal neste curso. Como os Blogs permitem comentários, essa será também uma forma de diálogo e de troca de ideias e experiências com os colegas.

Com que periodicidade?

Pede-se a publicação de **uma entrada por semana** no Blog. Retirando as duas primeiras semanas de curso, em que estamos ainda a familiarizar-nos com o ambiente de trabalho, isso significa que deverá ter, no final do curso, um mínimo de **10 entradas**. Acima deste mínimo, cada participante poderá publicar as entradas que entender ou achar necessário.

Sobre o quê?

Basicamente, o Blog deverá centrar-se na experiência formativa e social que está a ter, registando os aspectos positivos ou negativos, as alegrias e as contrariedades, as descobertas e as interrogações, os processos de trabalho e as abordagens às tarefas, etc. Caber-lhe-á a si identificar os aspectos mais relevantes em cada semana, aqueles que considera significativos para si pessoalmente. Note-se que não se espera que os participantes escrevam textos muito longos, mas sim sínteses reflexivas sobre o seu percurso.

No Módulo 3, nas semanas 7 a 11, durante a realização da pintura original, as entradas (semanais) no Blog devem incluir uma imagem do estado do trabalho nesse momento.

Onde e como escrevo?

Vamos usar a ferramenta de Glossário adaptada a este fim. Para escrever o seu blog:

- clique no link “Blogs” no menu de navegação à esquerda ou no Salão Principal, a primeira secção ao centro
- Clique em “Adicionar nova entrada”
- Em “Conceito” escreva o título da sua entrada (algo que reflecta o conteúdo, como nas mensagens)
- No campo “Palavras-chave” insira algumas palavras que sejam fundamentais no conteúdo da sua entrada (torna mais fácil a pesquisa). Poderá, se quiser, inserir o seu primeiro nome como palavra-chave (embora não seja necessário)
- Por baixo deste campo, marque a caixa “Deverão ser feitos automaticamente apontadores para esta entrada”
- Escreva o seu texto
- Caso queira inserir uma imagem, o processo é o mesmo das mensagens: junte-a como anexo (o sistema encarrega-se posteriormente de a inserir na mensagem)

- Clique em “Guardar alterações”.

Algo mais?

Sim, e importante. Leia os blogs dos outros participantes e comente o que eles escreveram. Esse diálogo entre todos a propósito das experiências individuais e da forma como as estão a perceber serão certamente enriquecedor para todos.

COLIGIR LINKS

Para quê?

Muito do trabalho a desenvolver passará por pesquisar e explorar recursos na Internet. Nessas pesquisas, cada pessoa encontrará páginas ou recursos interessantes, mas se adicionarmos as descobertas de todos obteremos muito mais do que cada um, só por si, conseguiria encontrar. Desta forma, ficaremos com uma boa colecção de favoritos/bookmarks sobre estas temáticas, ou outras relacionadas, para irmos explorando com tempo e à medida dos nossos interesses.

Sobre o quê?

Naturalmente, sobre o Foto-Realismo Americano, mas não só. Sites sobre arte, galerias, relação com outros movimentos e formas de expressão artísticas, materiais, curiosidades, enfim, tudo o que esta nossa rede FR inicial apanhe e se revele de interesse. Este é o centro de onde partimos, mas nunca se sabe onde nos levam as teias de relações.

Como faço para partilhar um link?

Vamos usar o serviço Del.icio.us, que serve precisamente para guardarmos online a nossa colecção de Favoritos e a partilharmos com outros. Para guardar um link e partilhá-lo:

- Vá a <http://del.icio.us>
- Clique em “Login” (em cima à direita)
- Insira os seguintes dados:
 - Username: mpel2006
 - Password: mpel2006



- Clique em “post”
- Na janela que abre insira o endereço do site que quer adicionar aos favoritos/bookmarks
- Clique em “Save”
- Na janela que abre, preencha os campos “description” – uma breve descrição do site (ex: galeria Aussie em Sidney, Austrália) e – “tags”, onde deverá inserir palavras-chave separadas por espaços. Insira sempre a tag “foto-realismo” (sem aspas), e depois junte-lhe outras que achar boas para identificar o site. Por exemplo, poderia inserir as tags “foto-realismo galerias pinturas entrevistas” para a página de uma galeria, em que existisse um número razoável de pinturas disponíveis para visualização e que contivesse links para uma ou várias entrevistas com autores, galeristas, críticos, etc. Poderá ainda, se quiser, fazer algumas anotações no campo “notes”.



del.icio.us / mpel2006 /

your favorites | your network | inbox | links for you | post

url

description required

notes

tags space separated

your tags
fotorealismo

- Clique "Save"
- Os novos links inseridos aparecerão automaticamente no cimo do bloco [Links@Del.icio.us](#) à esquerda no nosso AVA.

Existe um método mais simples e rápido para trabalhar com o serviço Delicious, e que passa por adicionar dois botões no browser, tornando o processo muito mais automático. Para obter esses botões vá a <http://del.icio.us/help/buttons>,

Calendarização

Esta actividade desenvolve-se ao longo de todo o curso.

COLIGIR IMAGENS <http://www.flickr.com>

Para quê?

Para construirmos uma espécie de portfólio visual do Foto-Realismo, ou até, se assim o desejarmos, partilharmos imagens de pinturas ou objectos visuais de outros movimentos artísticos que, por qualquer via, com ele se relacionem. Está já disponibilizado um conjunto de imagens quer na apresentação em Powerpoint (Introdução ao Foto-Realismo) quer na nossa conta do serviço Flickr, mas certamente que nas suas pesquisas todos irão encontrar pinturas que não figuram neste conjunto e que consideram ter interesse conhecer.

Sobre o quê?

Basicamente sobre Foto-Realismo, mas tal como acontece com os Favoritos/Bookmarks, poderá haver interesse em coligir outras imagens por qualquer razão relacionadas com este movimento artístico.

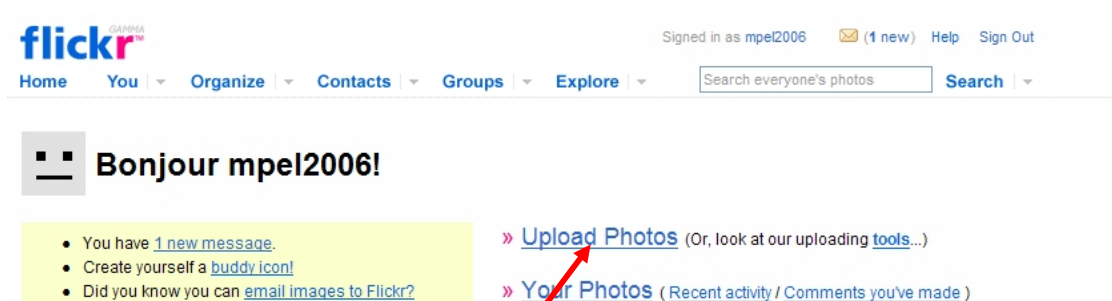
Como faço para partilhar uma imagem?

Vamos usar o serviço Flickr, que serve precisamente para guardarmos online as nossas fotografias e podermos partilhá-las com toda a gente (public), assim como nossa colecção de Favoritos e a partilharmos com outros. Para guardar um link e partilhá-lo:

- Vá a <http://www.flickr.com>
- Clique em "Sign in" (em cima à direita)
- Clique em



- Insira os seguintes dados:
 - Yahoo! ID: mpel0607
 - Password: mpel2006
- Clique em "Upload photos"



- Clique em “post”
- Na janela que abre, clique em “browse” para seleccionar no seu computador as imagens que quer adicionar
- Na privacidade, deixe ficar “public” (está por defeito)
- Clique no botão “Upload”

Se quiser, poderá adicionar essas imagens ao “set” já existente: Fotorealismo. Na página da nossa conta em <http://www.flickr.com/photos/mpel2006/> clique em “edit” por baixo da moldura à direita com a legenda “Fotorealismo”. Depois é só adicionar as imagens que já carregou (upload) a este set e clicar em “Save”. As novas imagens adicionadas a este set aparecerão automaticamente no bloco “Exposição Virtual” à esquerda no nosso ambiente virtual de aprendizagem.

Calendarização

Esta actividade desenvolve-se ao longo de todo o curso, mas no Módulo 3 iremos utilizá-la sobretudo para a publicação das pinturas a ser realizadas por todos e para a exposição virtual final.

Módulo 2 - Actividade 1 (em equipa)

CARACTERIZAR O FOTO-REALISMO (apresentações das equipas)

- pesquisa e recolha de informação sobre: *temas – materiais – utensílios – equipamentos – matérias-primas* do Foto-Realismo
- elaboração de uma síntese com a informação recolhida para disponibilizar no fórum de discussão da actividade.

Objectivos

- Caracterizar o Foto-Realismo enquanto movimento artístico.
- Praticar a cooperação e o trabalho de equipa.

Organização

5 equipas de 4 participantes cada. Cada uma das 5 equipas recolhe e organiza informação sobre um de cinco tópicos:

- temas
- materiais
- utensílios
- equipamentos
- matérias-primas

Equipa Vermelha

Participantes A, B, C, D
Tópico: temas

Equipa Azul

Participantes E, F, G, H
Tópico: materiais

Equipa Verde

Participantes: I, J, K, L
Tópico: utensílios

Equipa Amarela

Participantes: M, N, O, P
Tópico: equipamentos

Equipa Laranja

Participantes: Q, R, S, T

Tópico: matérias-primas

Recursos

- Objecto de aprendizagem: Apresentação em PowerPoint – Introdução ao Foto-Realismo
- Pesquisa adicional na web.
- Fórum de discussão de apoio à actividade

Calendário

Semanas 3 e 4 do Curso.

Follow-up

Os trabalhos produzidos pelas equipas serão depois disponibilizados como recursos para o Módulo 3 – Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica.

Módulo 3 - Actividade 1 (individual)

CRIAÇÃO DE UMA PINTURA ORIGINAL

Após o estudo e a reflexão desenvolvidos no Módulo 2, iremos agora realizar uma actividade de carácter prático, que consiste na aplicação de técnicas e conceitos para realizar uma pintura.

Objectivo

Realização de uma pintura original, em que os participantes expressem a sua criatividade e sensibilidade e apliquem técnicas e conhecimentos adquiridos, ainda que com carácter exploratório.

Organização

A actividade é desenvolvida individualmente, ao longo de 5 semanas, mas contará sempre com o apoio do professor, quer através do fórum de apoio à actividade, quer através de e-mail, quer ainda através do chat, visto ser uma situação em que por vezes a comunicação síncrona é mais eficiente.

A ideia é ir desenvolvendo uma pintura, com o apoio dos tutoriais e dos outros recursos disponibilizados, em várias fases, até à sua forma final. De modo a manter o ambiente de interacção e partilha, esta actividade irá ser interligada com a actividade de escrever o blog. Durante esta fase, a entrada semanal do blog deve incluir uma fotografia do estado actual da obra, de modo a que todos estejam a par do trabalho que cada um está a desenvolver. Dado que os blogs têm comentários, essa será também uma forma de receber e dar sugestões, sendo que essa crítica construtiva e colaborativa poderá ser uma ajuda importante para todos.

Recursos

- tutoriais de apoio
- trabalhos das equipas realizados no Módulo 2
- fórum de discussão de apoio à actividade

Calendário

Módulo 3; semanas 7 a 11 do curso.

Módulo 3 – Actividade 2 (individual e colectivo)

EXPOSIÇÃO VIRTUAL

Objectivo

Organização de uma exposição virtual, usando o serviço [Flickr](#), com as pinturas realizadas por todos.

Organização

- Cada participante deve colocar a imagem da pintura que produziu na conta do curso no [Flickr](#) usando como tags a expressão “expovirtual” e o nome próprio. Todas as imagens devem ter um título.
- Cada participante deverá inserir um breve comentário em pelo menos 5 pinturas à sua escolha (não há limite máximo para o número de pinturas comentadas).
- Será usado o fórum de discussão de apoio à actividade para uma conversa em torno desta exposição.

Recursos

- Conta no serviço Flickr
- Fórum de discussão de apoio à actividade

Calendário

Módulo 3; semana 12 do curso.

Presente Final

Esta última actividade serve como actividade de encerramento e despedida deste nosso curso. No início, cada pessoa incluiu na sua apresentação uma pintura que era especial para si. Agora, cada participante vai oferecer aos outros uma pintura que, em seu entender, tenha bastante a ver com eles.

Procedimento

- Cada participante deverá criar um “set” com o seu nome no nosso espaço do Flickr;
- Cada participante escolhe, de entre as imagens disponíveis na nossa galeria, uma imagem para oferecer **a cada um** dos outros participantes que, em sua opinião, tenha muito a ver com essa pessoa. Essa imagem deve ser adicionada ao “set” da pessoa em causa e conter um breve comentário a explicar a escolha;
- No total, sendo o número de participantes 20, cada pessoa deve oferecer 19 imagens (uma para cada um dos outros participantes).

Assim, no final deste curso, cada participante terá a sua colecção pessoal, constituída pela pintura que seleccionou para si próprio no início, e pelas outras que os outros participantes agora lhe ofereceram.

FOTO-REALISMO PÓS 60

CONTRATO DE APRENDIZAGEM

PROFESSORES JOSÉ MOTA E PAULA PINHEIRO

De que trata este Curso?

Trata-se de um curso introdutório sobre o Foto-Realismo Americano, em que iremos procurar compreender e caracterizar este movimento artístico, seguido de uma experiência prática que designámos como “Curso prático de pintura com tinta acrílica”

Quais são os Objectivos do Curso?

Em termos gerais, os objectivos deste curso são os seguintes:

- Ampliar saberes acerca do Foto-Realismo Norte-Americano no século XX.
- Experimentar os modos, técnicas e materiais típicos deste movimento.
- Desenvolver a literacia digital, nomeadamente no que se refere à utilização da Internet e das tecnologias web 2.0.
- Explorar formas autónomas de aprendizagem.

Como é que o curso está organizado?

Este curso estrutura-se em três módulos, sendo o primeiro de familiarização com o ambiente virtual de aprendizagem e os restantes relativos aos conteúdos:

Módulo 1 - Familiarização com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (2 semanas)

Módulo 2 - Conhecer a Pintura Foto-Realista (4 semanas)

Módulo 3 - Curso Prático de Pintura com Tinta Acrílica (6 semanas)

Onde vamos trabalhar?

Vamos trabalhar online, numa espécie de sala de aula virtual, usando um sistema de gestão da aprendizagem chamado “Moodle” (que é grátis e open source). Todas as informações e actividades vão ser disponibilizadas e desenvolvidas online, bem como os materiais. Mas também vamos explorar outros recursos disponíveis na Internet para enriquecer o nosso ambiente de trabalho. As duas primeiras semanas do nosso curso serão dedicadas à exploração deste ambiente, de modo a sentir-se à vontade quando começarmos a trabalhar os conteúdos.

Como vamos trabalhar?

A ideia é constituirmos um grupo de trabalho em que todos colaboram e se ajudam mutuamente. Vamos ter muito trabalho colaborativo, realizando actividades em equipa, debatendo entre todos ideias relativas aos conteúdos, lendo e comentando o que os outros escrevem, etc. Mas também vamos ter trabalho individual, em que as pessoas procuram aprofundar os seus interesses ou aprender algo que lhes suscita curiosidade. Mas mesmo

quando o trabalho é essencialmente individual, como é o caso do Módulo 3, vamos sempre continuar a comunicar uns com os outros e a trocar ideias.

E claro, também vamos ter o nosso espaço de lazer, para descontrair e conversar sobre o que nos apetecer. Neste caso chama-se “Café Dançante”

Um calendário dava jeito para nos organizarmos.

É verdade, e aqui está ele. As actividades referidas serão depois explicitadas de modo detalhado no decorrer do curso:

	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	
Café Dançante (Área Social) Fórum de Ajuda e Feedback	Módulo 1 - Familiarização		Módulo 2 - Conhecer o Foto-Realismo				
	Apresentação dos participantes. Elaboração colectiva de um wiki: motivações e expectativas.	Actividades de exploração do ambiente de trabalho e das ferramentas disponíveis	Pesquisa e recolha de informação sobre: <i>temas - materiais – utensílios – equipamentos – matérias-primas</i> do Foto-Realismo. Elaboração de uma síntese com a informação recolhida para disponibilizar no fórum de discussão. Elaboração de um glossário a partir dos termos e definições contribuídos por todos.			Trabalho preparatório da discussão sobre: <i>Formas típicas de representação da realidade: a problemática da pintura enquanto representação formal da realidade objectiva.</i> Estudo da apresentação “Introdução ao Foto-Realismo” (PowerPoint) Pesquisa na Internet. Discussão Moderada.	
	Metodologia: trabalho individual trabalho colectivo		Metodologia: trabalho em equipa trabalho colectivo		Metodologia: preparação individual; Discussão em grande grupo		
	Recursos: Fórum; Wiki		Recursos: “Foto-Realismo Norte-Americano” (apresentação em PowerPoint) e pesquisa na Internet. Fórum de apoio à actividade.		Recursos: “Foto-Realismo Norte-Americano” (apresentação em PowerPoint) e pesquisa na Internet. Fórum de apoio à actividade.		
	Semana 7	Semana 8	Semana 9	Semana 10	Semana 11	Semana 12	
	Módulo 3 – Curso prático de pintura com tinta acrílica						Realização de uma exposição virtual com as pinturas produzidas.
	Criação de uma pintura original. Semanalmente é partilhado o estado do trabalho.						
	Metodologia: trabalho individual.						
	Recursos: tutoriais fornecidos. Trabalhos de equipa do Módulo 2						
		Manter Blog Individual. Ler e comentar os blogs dos outros. Recolha e partilha de links de interesse.					

Colaborar online, participar em discussões ... mas como se faz isso?

Colaborar ou participar numa discussão online pode envolver alguns aspectos específicos deste contexto de comunicação. Desde logo porque a comunicação é essencialmente textual, estando ausentes uma série de elementos que, numa situação presencial, nos ajudam a exprimir e a compreender melhor o interlocutor, como sejam os gestos e o tom de voz, ou seja, aquilo que geralmente se designa como linguagem não-verbal. Depois, porque essa comunicação não é simultânea (síncrona), mas antes se desenrola em tempos diferentes (assíncrona). Estes aspectos podem gerar alguns mal-entendidos, dificuldades na comunicação ou alguma ansiedade, por a pessoa não conseguir encontrar as formas e os ritmos adequados a esta forma relativamente nova de comunicar.

Deixamos, por isso, algumas sugestões:

- procure ser construtivo nas suas interações com os outros participantes, mesmo se discorda totalmente das suas ideias ou propostas. Tente explicitar de forma objectiva aquilo de que discorda e apresentar propostas alternativas, fundamentando-as;
- não se limite a concordar ou discordar (poderá fazê-lo ocasionalmente, mas de forma muito pontual). Procure adicionar algum valor ao trabalho ou ao saber colectivo explicitando os motivos da sua concordância ou discordância, aduzindo outros elementos, disponibilizando links para informação adicional, partilhando a sua experiência pessoal, etc.;
- ao participar num fórum, insira a sua mensagem no ponto correcto da discussão, de forma a não gerar entropia e confusão no fluir da mesma;
- uma discussão é como uma conversa organizada em torno de determinados tópicos. Por isso, evite repetir o que outros já disseram, só para mostrar que também sabe. Tente sempre trazer algo de novo à conversa, um olhar ou experiência pessoal, informação adicional, etc.;
- use um estilo informal e cooperante. Procure incluir aspectos emocionais e afectivos com o recurso a elementos gráficos (smileys/emoticons) - ☺ ☹ :-) – ou acrónimos – LOL (laughing out loud – rir à gargalhada), IMHO (In My Humble Opinion – na minha humilde opinião), etc. Sendo a comunicação sobretudo escrita, dê especial atenção à elaboração das suas mensagens e use a pontuação para aumentar o grau de clareza.
- **NÃO UTILIZE TEXTO EM MAIÚSCULAS** – o efeito é o mesmo de gritar ou falar muito alto numa comunicação presencial.
- use o humor, mas faça-o com cuidado para não ferir susceptibilidades. Esteja atento às reacções dos outros participantes e vá adequando as suas formas de comunicar à comunidade em que está inserido;

Estas são, como dissemos, algumas sugestões gerais. Durante o Módulo de Ambientação teremos oportunidade de trabalhar de forma mais específica e detalhada estas questões.

Tenho que participar muito?

Como se refere noutro ponto deste documento, espera-se (deseja-se) que funcionemos como um grupo em que todos colaboramos e nos ajudamos mutuamente. Por isso, espera-se que os níveis de participação sejam elevados, e que todos contribuam com as suas ideias e saberes. Daí que o trabalho seja sempre apoiado por fóruns de discussão; que

exista um espaço social (café) para promover e consolidar o estabelecimento e aprofundamento das relações, favorecendo a interacção; que se tenha previsto a manutenção de um Blog por parte dos participantes, com regularidade mínima semanal, ao longo de todo o curso, e que permite comentários dos outros participantes; e que se realizem várias actividades em equipa. Aqui ficam umas dicas:

- Aceda regularmente ao curso (todos os dias ou, pelo menos, dia sim dia não), para estar a par do que se passa;
- Crie uma rotina de participação. Quanto mais tempo passar calado mais difícil lhe vai ser começar a participar;
- Habitue-se a dialogar com os outros: muitas cabeças pensam melhor do que uma;
- Passe sempre pelo Café quando acede ao curso. Algumas das conversas mais interessantes é lá que vão acontecer, e é sempre bom para conviver;
- Nunca hesite em pedir ajuda: nós estamos cá para isso, e os seus colegas também se disponibilizarão para o fazer. E já agora: sempre que achar que pode ajudar, pois ... também não hesite.

Vou precisar de alguma coisa em especial para este curso?

Nada de muito excepcional. Aqui fica uma pequena lista básica, que podemos complementar ao longo do curso à medida das necessidades individuais. Sempre que precise de ajuda, é só pedir no Fórum de Ajuda e Feedback.

Material

Máquina fotográfica digital
Impressora a cores

Software

[IrfanView - Visualizador e Editor Simples de Imagens](#)

Aplicação pequena, rápida e inovadora que lhe permite visualizar gráficos e proceder a pequenas alterações. Para todas as versões do Windows.

[Adobe Acrobat Reader](#)

Para visualizar e imprimir ficheiros em formato PDF (Portable Document Format).

[UltimateZip](#)

Utilitário de compressão de ficheiros muito fácil de utilizar. Suporta os formatos Zip e Rar, entre muitos outros.

Programas de produtividade: Microsoft Word e PowerPoint (ou compatíveis).

Esqueceram-se da avaliação?

Por acaso não, mas sendo este um curso livre as coisas são bem mais simples, porque não temos que dar notas nem certificados. A avaliação aqui consiste em ir dando feedback relativamente às actividades que realiza, para o ajudar a melhorar os aspectos que estejam a correr menos bem. E claro que os comentários e contribuições dos colegas também o podem ajudar a perceber como está a ir. E o seu Blog, em que fará uma reflexão pessoal permanente sobre este percurso de aprendizagem, também o ajudará a ir identificando os pontos mais fortes e aqueles que precisam de algum trabalho. Como vê, até temos bastante 😊

bibliografia

- Porto, Stella (2005). "A Avaliação da Aprendizagem no Ambiente On-Line".
in VIDIGAL DA SILVA, Ricardo (org.) Educação, Aprendizagem e Tecnologia
Um paradigma para professores do século XXI. Lisboa: Sílabo.
- Pinto, Jorge (2006). "A Avaliação em Educação": da linearidade dos Usos à complexidade
das práticas". No prelo.